



**Plano de Trabalho para Contratação de Preceptores junto ao
Departamento de Oftalmologia e Otorrinolaringologia
FCM/UNICAMP
Área de Oftalmologia
Subáreas: Urgências Oculares, e Segmento anterior, ou Retina,
Vitreo, Úvea, ou Glaucoma, ou Estrabismo, ou Plástica e Vias
Lacrimais**

O projeto acadêmico aqui apresentado tem como objetivo descrever características e atividades do docente a ser incorporado no serviço para que haja melhor cumprimento das propostas da Área de Oftalmologia em todas as suas áreas de atuação. Este plano de trabalho atende a necessidade de recomposição do quadro docente para manter a qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

1. **O preceptor solicitado deverá se inserir na área de Oftalmologia**, nas atividades de ensino da graduação nas disciplinas MD-753, MD-543 e BS-320.
2. Pós-graduação *stricto sensu* em que deverá atuar: pós-graduação Ciências Médicas (CMED), Ensino na Saúde, Mestrado profissional, e também PG *lato sensu* (fellows).
3. Residência Médica: supervisão aos residentes nos ambulatórios de Retina/Vitreo, Uveítes, Tumores oculares, Urgências e trauma ocular de segmento posterior, Segmento Anterior, Glaucoma, Plástica Ocular e Vias Lacrimais e refração que apresentam grande volume de atendimentos e carga

de orientação aos residentes nas cirurgias havendo déficit de coordenação docente.

4. Áreas de atuação:

- Atuação nas áreas clínicas e cirúrgicas envolvendo prevenção a cegueira, glaucoma, doenças da retina e vítreo, segmento anterior, catarata, plástica ocular e vias lacrimais e estrabismo.

5. Carga horária:

A carga horária do docente solicitado deverá ser cumprida como: 12 horas em Ensino/assistência, 8 horas em Pesquisa/extensão e 4 horas em Administração Acadêmica.

Ambulatórios: córnea e doenças externas, ou de catarata, ou de retina, ou úvea, ou glaucoma, ou trauma e urgências oculares, ou refração.

Adm: 4hs/sem

6. Possíveis atividades de extensão, de gestão do ensino e de administração entre outras, que poderão ser atribuídas ao novo preceptor:

- Oferecimentos de cursos de extensão e/ou treinamentos em serviços que além de aperfeiçoar médicos residentes, como profissionais externos, também visam melhorias e agilidade nos atendimentos ambulatoriais.
- Fazer parte de Conselhos Administrativos, membro das reuniões científicas e administrativas, comissões, como por exemplo: parecerista da Comissão de Ética em Pesquisa, etc.

7. Propostas de criação ou desenvolvimento de novas Áreas, Tecnologias ou Metodologias a serem implantadas, quando cabível, ou o aprimoramento de atividades existentes:

- Participação no curso de metodologia científica aos residentes para a realização dos TCCs.
- Aprimoramento do desenvolvimento de trabalhos de conclusão do curso (TCCs), a serem apresentados por todos ao final do 3º ano de Residência.
- Desenvolvimento de técnicas de ensino à distância.
- Participação aulas teóricas, práticas e cirurgia experimental.

8. Apontar as deficiências atuais das atividades do Departamento que estariam sendo solucionadas ou mitigadas com a nova contratação do docente (descrever ou acrescentar qualquer conteúdo que possa contribuir para as análises das necessidades do Departamento):

A Área de Oftalmologia carece de docentes para orientação de médicos residentes, em Trauma e urgências oftalmológicas, e Refração. A contratação de preceptores para essas áreas seria de enorme benefício ao ensino de nossos residentes e contribuiria para aumentar nossa produção científica.

10. Perfil de candidato desejado:

Os candidatos deverão demonstrar protagonismo e capacitação para promover nucleação ou expansão significativa do estado da arte na sua área de atuação.

O candidato para a posição de médico preceptor no serviço de oftalmologia deve apresentar habilidades na assistência ao atendimento de pronto socorro e urgências oftalmológicas, conhecimento técnico, experiência clínica e abordagem eficiente no atendimento e supervisão do atendimento ambulatorial nas diversas subáreas da Oftalmologia. Além disso, a capacidade de fornecer orientação especializada em procedimentos cirúrgicos oftalmológicos para os médicos residentes em treinamento, evidenciando habilidades didáticas e comunicativas para transmitir conhecimentos de forma clara e inspiradora. O candidato deve ser proativo, adaptável a cenários dinâmicos e comprometido com a excelência no ensino e na prestação de cuidados oftalmológicos de alta qualidade. A ênfase na formação de profissionais capacitados para lidar com desafios específicos da oftalmologia de urgência, aliada a uma postura ética e humanizada, é essencial para o sucesso nesse papel preceptivo.

|

PLANILHA DE ATIVIDADES (SEMANA PADRÃO)

FCM/ Unicamp

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
8h00-12h00 Atividade assistencial (PVDA): Ambulatorio de Oftalmologia	8h00-12h00 Atividade de ensino/administrativa	8h00-12h00 Atividade assistencial (PVDA): Ambulatorio de Oftalmologia	8h00-12h00 Reunião Semanal Reunião Cientifica da Disciplina	8h00-12h00 Atividade assistencial (PVDA): LCentro Cirurgico
13h00-17h00 Atividade de ensino/administrativa	13h00-17h00 Atividade assistencial (PVDA): Centro Cirurgico	13h00-17h00 Atividade assistencial (PVDA): Centro Cirurgico	13h00-17h00 Reunião Semanal Reunião Cientifica da Disciplina	13h00-17h00 Atividade assistencial (PVDA): Ambulatorio de Oftalmologia

Diário	Semanal	Quinzenal	Mensal	Anual
---------------	----------------	------------------	---------------	--------------

Reuniões relacionadas às atividades assistenciais- Setores de Segmento Anterior, ou Retina e Vitreo e Uvea, Ou Glaucoma, ou de Plastica Ocular e Vias Lacrimais, ou de Estrabismo



DEPARTAMENTO DE OFTALMOLOGIA/OTORRINOLARINGOLOGIA

**Plano de Trabalho para Contratação de Preceptores junto ao
Departamento de Oftalmologia e Otorrinolaringologia
FCM/UNICAMP**

Área de Otorrinolaringologia

O projeto aqui apresentado tem como objetivo descrever características e atividades do preceptor a ser incorporado no serviço para que haja melhor cumprimento das áreas de atuação em otorrinolaringologia. Os preceptores atenderão às seguintes atividades:

Auxílio na orientação dos alunos e residentes médicos, nas disciplinas de MD 753 (ATENÇÃO CLÍNICO-CIRÚRGICA INTEGRADA II), FN 400 (PATOLOGIAS DOS ÓRGÃOS DA FALA E AUDIÇÃO) e MD 543 (SEMIOTÉCNICA DA OBSERVAÇÃO CLÍNICA)

Auxílio na orientação dos residentes médicos, no programa de residência em otorrinolaringologia nas disciplinas: RT025 Pesquisa I, RT034 Laringologia I, RT036 Plástica Facial I, RT037 Otologia I, RT038 Otologia Dissecção I, RT039 Rinologia I, RT041 Cabeça e Pescoço I, RT043 Trauma de Face I, RT045 Otorrinolaringologia Pediátrica I, RT047 Hospital Ouro Verde I, RT026 Pesquisa II, RT050 Laringologia II, RT052 Plástica Facial II, RT053 Otologia II, RT054 Otologia/Dissecção II, RT055 Rinologia II, RT057 Cabeça e Pescoço II, RT059 Trauma de Face II, RT061 Otorrinolaringologia Pediátrica II, RT027 Pesquisa III, RT066 Laringologia III, RT069 Plástica Facial III, RT070 Otologia III, RT071 Otologia Dissecção III, RT072 Rinologia III, RT074 Cabeça e Pescoço III, RT076 Trauma de Face III, RT078 Otorrinolaringologia Pediátrica III, com atividades em Ambulatório, Centro Cirúrgico e Enfermaria, Urgência e Emergência, Apoio Diagnóstico ou em outras áreas afins.

Carga horária:

A carga horária do preceptor solicitado deverá ser de 20 horas semanais em ensino/assistência, com participação no curso de metodologia científica aos residentes para a realização dos TCCS, e aprimoramento do desenvolvimento de trabalhos de conclusão do curso (TCCS) a serem apresentados por todos os residentes ao final do 3º ano além do desenvolvimento de técnicas de ensino à distância.

Requisitos:

O Preceptor selecionado deverá ter cumprido um Programa de Residência Médica em Otorrinolaringologia da FCM-Unicamp, reconhecido pelo MEC e ser egresso da residência 2022 ou 2023 no processo seletivo.

Apresentar:

Excelente desempenho assistencial médico clínico e cirúrgico em otorrinolaringologia.

Desenvolvimento de relacionamento pessoal e profissional ético, respeitável, cooperador entre seus pares durante a residência médica e com profissionais hierárquicos.

1. Competências e conteúdo de conhecimento:**I. Dominar anatomia de:**

- a. Músculos do pescoço, fáscias cervicais, vasos cervicais, todos ramos da artéria carótida externa e interna (inclusive sistema nervoso central: meninges, cerebelo, cérebro, tronco cerebral), ramos da artéria subclávia, artéria vertebral, nervos da cabeça e pescoço (cavidade nasal, seios paranasais, rinofaringe, orofaringe, laringe e pescoço), anatomia dos linfáticos do pescoço, distribuição dos linfáticos de boca, cavidade nasal, rinofaringe, seios da face, oro e rinofaringe e laringe. Sistema venoso cerebral, veias do pescoço. Neuroanatomia sistema nervoso central, tronco cerebral, cerebelo, núcleos de pares cranianos, núcleos da base, tálamo e hipotálamo, hipófise, quiasma óptico, bulbo olfatório, sistema liquórico. Conduto auditivo interno e fossa posterior.
- b. Anatomia nasal, seios da face, rinofaringe

- c. Pares cranianos
- d. Anatomia da base do crânio anterior e lateral, forames da base do crânio, triângulo suboccipital
- e. Glândulas salivares
- f. Glândula tireóide, paratireóide
- g. Anatomia osso temporal, ouvido médio, interno e externo, tuba auditiva
- h. Anatomia cavidade oral, orofaringe
- i. Anatomia laringe, hipofaringe
- j. Anatomia da traquéia
- k. Musculatura mimica facial, órbita
- l. Mandíbula, ossos da face, ossos da base do crânio
- m. Coluna cervical
- n. Mediastino, coração, pleura, vasos mediastinais, pericárdio
- o. Vasos do membro superior
- p. Meninges, seios durais, ventrículos, lobos, giros, tronco cerebral, fossa anterior média e posterior

II. Dominar fisiologia de:

- a. Deglutição, respiração, fonação
- b. Laringe e voz
- c. Mastigação
- d. Aparelho auditivo e equilíbrio
- e. Das glândulas salivares
- f. Tireóide
- g. Musculatura extrínseca do olho
- h. Cavidade nasal e seios paranasais
- i. Circulação do líquido
- j. Sono
- k. Válvula nasal

III. Conhecer histologia de mucosa de via aerodigestiva superior, conhecer a histologia do epitélio respiratório e olfatório nasal, aspectos reológicos do muco e estrutura dos cílios.

IV. Conhecer o comportamento biológico dos tumores malignos da via aerodigestiva superior, pele, tireóide, glândulas salivares e linfoma

V. Conhecer particularidades da rinosinusite crônica na Fibrose

Cística e nos transplantados de medula óssea, hepático e renal assim como nos pacientes portadores de HIV.

- VI. Conhecer a fisiopatologia dos distúrbios respiratórios do sono**
- VII. Fazer exame físico completo de cabeça e pescoço e via aerodigestiva superior com:**
- a. Oroscoopia, Rinoscopia anterior e posterior
 - b. Laringoscopia indireta
 - c. Palpação cervical
 - d. Palpação de tireóide
 - e. Palpação laríngea
 - f. Palpação de orofaringe
 - g. Otoscopia
 - h. Laringoscopia direta
 - i. Fibronasofaringolaringoscopia
 - j. telelaringoscopia
- VIII. Examinar adequadamente o nariz através de avaliação externa e rinoscopia anterior e posterior, com consequente definição do aspecto anatômico observado ou de variações anatômicas encontradas.**
- IX. Ter o domínio na utilização de microscópio, vídeo otoscópio, tanto para avaliação quanto para cirurgia**
- X. Ter o domínio da utilização do drill cirurgico e monitor do nervo facial**
- XI. Interpretar Rx de seios da face, exame de audiometria, endoscopia nasal, fibronasolaringoscopia, telelaringoscopia, tomografia computadorizada da cabeça e pescoço, face, base de crânio, ressonância nuclear magnética cabeça e pescoço, cintilografia de tireóide, PET-CT, exame microscópico de anatomia patológica. Interpretar ultrassonografia de pescoço, glândulas salivares, tireoide. Conhecer os sinais preditivos dos exames de imagem, mais prevalentes para diagnóstico de lesões malignas da via aerodigestiva superior, tireóide, metástases sistêmicas e linfáticas no pescoço e neoplasias de glândulas salivares. Realizar os testes quantitativos e qualitativos do olfato Saber interpretar relatórios de rinometria acústica e rinomanometria computadorizada, peak flow inspiratório, analisar uma tomografia computadorizada, RM ou CT cisternografia de seios paranasais. Interpretar ressonância magnética e cintilografia de orelha e mastoide**
- XII. Interpretar relatórios de polissonografia e realizar o estagiamento do traçado polissonográfico até a elaboração do relatório final.**

- XIII. Conhecer diagnósticos diferenciais de sonolência excessiva diurna.**
- XIV. Conhecer particularidades da indicação e do seguimento de pacientes em uso de aparelho intra oral e CPAP. Conduzir adequadamente fatores associados a não adesão ao tratamento inicial e elaborar novas opções para melhora da adesão.**
- XV. Conhecer particularidades da avaliação e cirurgia dos pacientes candidatos a implante coclear e próteses implantáveis de orelha.**
- XVI. Saber interpretar VEMP (potenciais evocados miogênicos vestibulares). Ter conhecimento da técnica de reabilitação vestibular e quando indicá-la.**
- XVII. Realizar:**
- 1) Laringoscopia direta, traqueostomia
 - 2) Biópsia de boca, orofaringe, laringe
 - 3) Biópsia de ouvido
 - 4) Punção aspirativa com agulha fina
 - 5) Drenagem de abscessos superficiais
 - 6) Biópsia de glândula salivar menor
 - 7) Incisão e sutura
 - 8) Instrumentação de cirurgias de grande porte em cabeça e pescoço
 - 9) Grandes curativos em cabeça e pescoço
 - 10) Ressecções de lesões de pele T1 superficial, não periorbitárias
 - 11) Biópsia excisional de linfonodo cervical
 - 12) Ressecção de cisto tireoglosso
 - 13) Ressecção de rânula
 - 14) Biópsias nasossinusais
 - 15) Caldwell luc
 - 16) Rinotomia lateral
 - 17) Submandibulectomia para processos benignos
 - 18) Parotidectomia para tumores benignos
 - 19) Ligadura de carótida externa
 - 20) Traqueoscopia
 - 21) Esofagoscopia rígida
 - 22) Cordectomia por laringofissura
 - 23) Glossectomia parcial sem esvaziamento cervical
 - 24) Drenagem de abscesso cervical
 - 25) Vermelhectomia
 - 26) Troca de prótese fonatória
 - 27) Ressecção de lesões de pele, basocelular até T2

- 28) Ressecção de cisto branquial
- 29) Linfadenectomia profunda
- 30) Flebotomia

- 31) Retirada de enxerto livre de pele
- 32) Ressecções de tumores de lábio T1 a T2
- 33) Traqueoscopia
- 34) Esofagoscopia rígida
- 35) Dominar uso de endoscópio nasal para diagnóstico e cirurgias endoscópicas nasossinusais
- 36) Conduzir adequadamente as patologias orbitárias com acometimento nasossinusal como as patologias de vias lacrimais ou as exoftalmias.
- 37) Conduzir adequadamente as fistulas liquóricas nasossinusais
- 38) Ser capaz de realizar cirurgia endoscópica nasossinusal, dacriocistorrinostomia, correções de fistula líquórica,
- 39) Realizar cirurgias palatais e em base de língua e auxiliar em procedimentos esqueléticos da face.
- 40) blefaroplastias superiores e cantoplastias
- 41) rinosseptoplastias funcionais
- 42) Ser capaz de realizar cirurgia de estapedotomia, reconstruções de cadeia ossicular, mastoidectomias, canaloplastias e cirurgia de ouvido congênito.

2. Habilidades

Realizar anamnese e exame físicos adequados com suspeita a lesões malignas de via aerodigestiva superior, com habilidade para realizar as hipóteses diagnósticas das neoplasias malignas mais prevalentes da cabeça e pescoço, pele, massas cervicais e abscessos cervicais. Através de anamnese, exame físico e endoscópico adequados, terá habilidade para diagnosticar e conduzir doenças ou alterações mais complexas da cavidade nasossinusal, e distúrbios ventilatórios do sono. Deverá conduzir adequadamente as patologias crônicas, tumorais e os casos de surdez e as complicações de otites e as complicações intra e pós-operatórias de cirurgias otológicas.

Diagnosticar câncer de boca, laringe, orofaringe, hipofaringe, seios paranasais, rinofaringe, tireóide, pele, metástases cervicais com estadiamento das lesões. Fazer diagnóstico diferencial das massas cervicais, inclusive linfoma. Fazer diagnóstico e tratar abscesso cervical. Deverá saber ressecar lesões iniciais de pele, lábio, cisto tireoglossal e branquial e biópsias de linfonodos profundos. Diagnosticar e tratar doenças benignas das glândulas salivares. Saber pequenas reconstruções de face e lábio. Saber diagnosticar complicações metabólicas, pulmonares, infecciosas, locais e sistêmicas de grandes cirurgias. Diagnosticar e tratar as causas mais prevalentes de rouquidão, suspeitar de estenose laringotraqueal e das doenças inflamatórias mais frequentes da via aerodigestiva superior. Diagnosticar e tratar rinossinusite crônica, polipose nasossinusal, fistula líquórica, papiloma invertido, osteomas, mucocelos, tumores benignos da cavidade nasal,

exoftalmia por tireopatia, perfurações septais, sinusite fúngica, dacriocistite crônica, dacriocistite congênita, Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono, Síndrome do Aumento da Resistência das Vias Aéreas, Ronco primário, Inadaptação ao uso de CPAP. Deverá diagnosticar e tratar otosclerose, otites media crônicas colesteatomatosas, otites medias adesivas, otites medias crônicas simples com lesão de cadeia ossicular, complicações intracranianas e intratemporais de otites, fraturas do osso temporal, tumores benignos da orelha, malformações congênitas da orelha externa e média, surdez. Deverá diagnosticar e tratar vestibulopatias periféricas agudas e crônicas, Vertigem Postural Paroxística benigna, Migraneas, Schwannomas do VIII par craniano, Surdez Subita, Meniere, fistula labiríntica, Síndrome cervicais, Vestibulopatias imunomediadas, Síndrome da terceira janela, Hipertensão intracraniana benigna, Patologias vestibulares centrais, Acidentes vasculares isquêmicos.

Indicar os diferentes procedimentos cirúrgicos necessários ao tratamento dos Traumatismos Crânio-Maxilo-Faciais, realizá-los e segui-los adequadamente no pós-operatório.

- Exploração das lesões de partes moles e reparação dos elementos nobres lesados
- Realizar um bloqueio inter-maxilares
- Reduzir as fraturas de face
- Realizar uma osteossíntese por mini ou microplacas e parafusos de titânio
- Realizar uma exploração orbitária e tratar a fratura de suas paredes
- Solicitar controles radiológicos adequados no pós-operatório
- Orientar dieta ou solicitar auxílio de nutricionista quando necessário
- Prescrever corretamente analgésicos, antibióticos, cuidados locais orais e oftalmológicos
- Orientar os tratamentos dentários complementares
- Solicitar a intervenção fisioterapêutica necessária no pós-operatório (abertura bucal, drenagem linfática).
- Solicitar em tempo correto a ablação das suturas de face (5 a 7 dias)
- Avaliar sequelas do trauma à distância (6 meses)

Reconhecer e classificar as Dismorfoses Maxilo-Mandibulares, fazer um diagnóstico, propor seu tratamento e participar do mesmo dentro de uma equipe multidisciplinar.

- Avaliar idade óssea e o crescimento facial
- Realizar um exame clínico crânio-facial estático e dinâmico
- Realizar o exame bucal estático (oclusão, dentário) e dinâmico (língua, abertura bucal, ATM)
- Avaliar as funções respiratória, mastigatória, de deglutição e fonação

- Indicar os exames necessários, especificamente os radiológicos para o diagnóstico da morfologia crânio-facial e alvéolo-dentária
- Considerando o potencial de crescimento residual e das repercussões anatômicas, funcionais, psicológicas e sociais, indicar tratamento ortodôntico, ortopédico ou fonoterápico
- Indicar tratamento cirúrgico para um reposicionamento morfológico maxilo-mandibular e adequação oclusal necessitando colaboração com equipe multidisciplinar (análise cefalométrica e preparação ortodôntica prévia)
- Utilizar técnicas de osteotomias simples ou combinadas (bi-maxilares) assegurando uma oclusão correta e adequação do gesto cirúrgico ortognático às alterações de partes moles
- Proceder aos cuidados pós-operatórios, ativar dispositivos de distração óssea se presentes, efetuar controles radiológicos imediatos e detectar eventual recidiva a distância



**Prof. Dr. Carlos Takahiro Chone Chefe
do Departamento de Oftalmo/Otorrino
FCM/UNICAMP**

PLANILHA DE ATIVIDADES (SEMANA PADRÃO) PRECEPTOR 1

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
8h00-12h00 AMBULATORIO E CENTRO CIRURGICO	8h00-12h00	8h00-12h00	8h00-12h00 AMBULATORIO E CENTRO CIRURGICO	8h00-12h00 Reunião Científica da Disciplina AMBULATORIO E CENTRO CIRURGICO
13h00-17h00 AMBULATORIO E CENTRO CIRURGICO	13h00-17h00	13h00-17h00	13h00-17h00 AMBULATORIO E CENTRO CIRURGICO	13h00-17h00

Diário	Semanal	Quinzenal	Mensal	Anual
--------	---------	-----------	--------	-------

Assinatura da chefia: Prof. Dr. Carlos Takahiro Chone



PLANILHA DE ATIVIDADES (SEMANA PADRÃO) PRECEPTOR 2

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
8h00-12h00	8h00-12h00 AMBULATORIO E CENTRO CIRURGICO	8h00-12h00 AMBULATORIO E CENTRO CIRURGICO	8h00-12h00	07:30-08:30 Reunião Científica da Disciplina
13h00-17h00	13h00-17h00 AMBULATORIO E CENTRO CIRURGICO	13h00-17h00 AMBULATORIO E CENTRO CIRURGICO	13h00-17h00	14h00-17h00 AMBULATORIO E CENTRO CIRURGICO

Diário	Semanal	Quinzenal	Mensal	Anual
--------	---------	-----------	--------	-------

Reuniões relacionadas às atividades assistenciais

Assinatura da chefia:



Prof. Dr. Carlos Takahiro Chone

PLANILHA DE ATIVIDADES (SEMANA PADRÃO) PRECEPTOR 3

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
8h00-12h00	8h00-12h00 AMBULATORIO E CENTRO CIRURGICO	8h00-12h00 AMBULATORIO E CENTRO CIRURGICO	8h00-12h00	07:30-08:30 Reunião Científica da Disciplina
13h00-17h00	13h00-17h00 AMBULATORIO E CENTRO CIRURGICO	13h00-17h00 AMBULATORIO E CENTRO CIRURGICO	13h00-16h00 AMBULATORIO E CENTRO CIRURGICO	14h00-17h00

Diário	Semanal	Quinzenal	Mensal	Anual
--------	---------	-----------	--------	-------

Reuniões relacionadas às atividades assistenciais

Assinatura da chefia:



Prof. Dr. Carlos Takahiro Chone

PLANILHA DE ATIVIDADES (SEMANA PADRÃO) PRECEPTOR 4

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
8h00-12h00 AMBULATORIO E CENTRO CIRURGICO	8h00-12h00	8h00-12h00	8h00-12h00 AMBULATORIO E CENTRO CIRURGICO	07:30-08:30 Reunião Científica da Disciplina
13h00-17h00 AMBULATORIO E CENTRO CIRURGICO	13h00-17h00	13h00-17h00 AMBULATORIO E CENTRO CIRURGICO	13h00-16h00 AMBULATORIO E CENTRO CIRURGICO	14h00-17h00

Diário	Semanal	Quinzenal	Mensal	Anual
--------	---------	-----------	--------	-------

Reuniões relacionadas às atividades assistenciais

Assinatura da chefia:



Prof. Dr. Carlos Takahiro Chone